

Criando Futúros.

Desenvolvimento colaborativo da qualidade de Acolhimentos Institucionais na Suíça e na Hungria.

Dr. phil. Anna Katharina Schmid
ZHAW Zurich University of Applied Sciences,
School of Social Work & FICE Suíça



IV Seminário “Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes: O direito à convivência familiar e comunitária”,
São Paulo, 04 de dezembro de 2017

Anna Katharina Schmid



- Psicóloga; Docente e pesquisadora da Escola de Trabalho Social da Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique na Suíça.
- Doutora (Universidade de Zurique); pós-graduada em Cooperação Internacional (Instituto Federal Suíço de Tecnologia).
- Tese de Doutorado sobre a Chácara dos Meninos de Quatro Pinheiros em Mandirituba, PR.
- Colaboradora voluntária ativa desta há 22 anos.
- Fóco: Desenvolvimento de organizações da área social e sua qualidade, com foco especial nos cuidados alternativos para crianças e adolescentes.
- Competências adicionais: educação, métodos de ensino, métodos de pesquisa qualitativa, gestão de ONGs e de projetos, cooperação internacional, formação intercultural, recursos humanos.
- Membro da Diretoria da FICE Suíça, representando esta na FICE Internacional. “Madrinha” da FICE Brasil.



*Inspirado pela Chácara dos Meninos
de Quatro Pinheiros, Curitiba, PR*

Projeto de pesquisa e de desenvolvimento

Exemplo concreto de:

- Colaboração internacional: refletindo sobre a própria prática no espelho do outro e apoio mútuo solidário.
- Aprender da prática para a prática.
- Aprender da literatura.
- Aprender e desenvolver a qualidade em conjunto: adolescentes, jovens adultos/as, educadores/as, coordenação.
- Metodologia empoderadora.

Uma abordagem que usufrui das capacidades e do potencial de todos os integrantes do acolhimento e que contribui para com o empoderamento e desenvolvimento sustentável em 3 níveis: individual, profissional e organizacional.



Situação dos/as Egressos/as no mundo

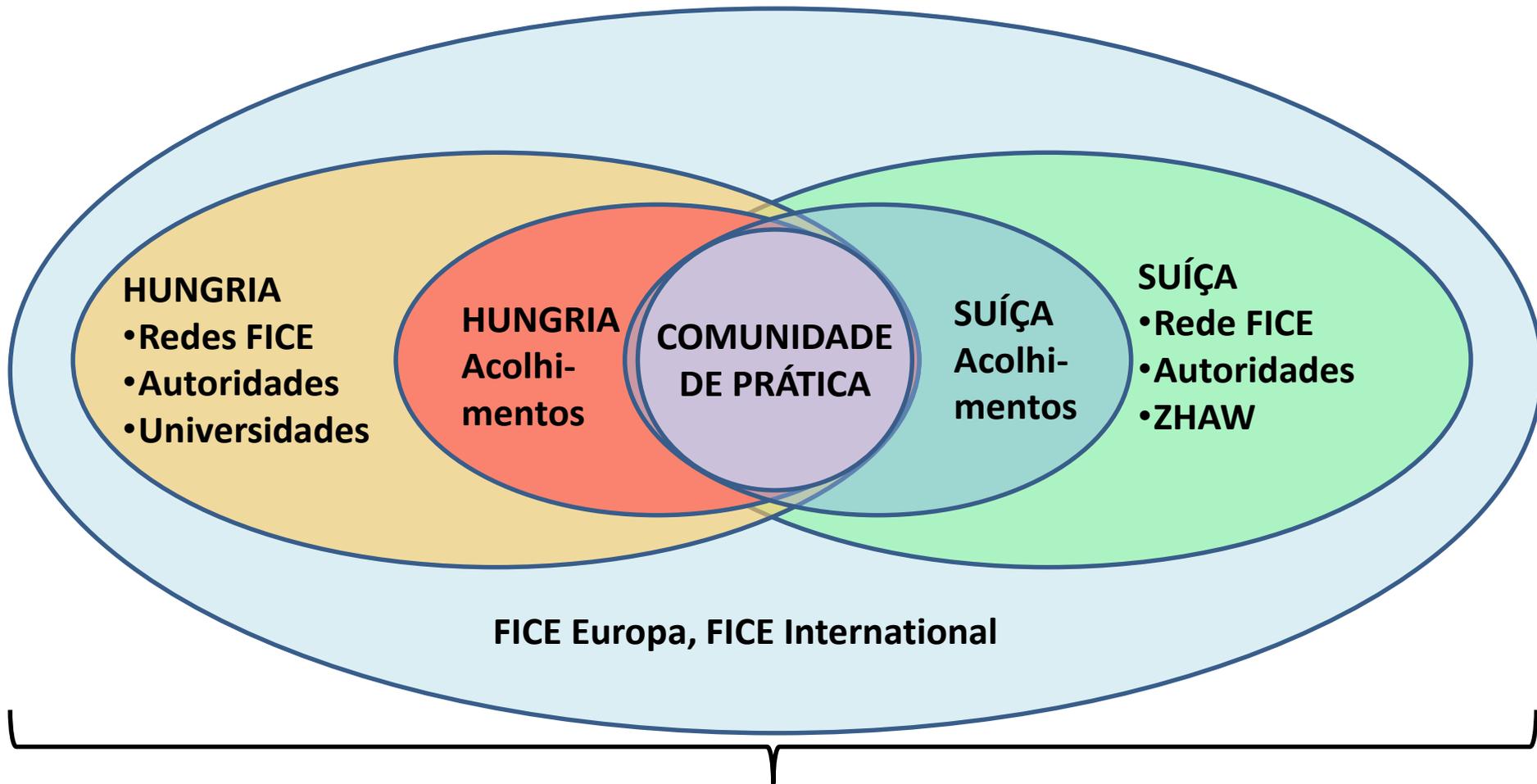
- Pesquisas internacionais mostram que um número significativo de jovens com experiência de acolhimento institucional não conseguem construir um futuro sustentável para si.
 - Suíça: risco elevado de exclusão, nível formação escolar e profissional mais baixo, dificuldades em relação a moradia e emprego, risco elevado de atos infracionais bem como isolamento social e, em jovens homens, mortalidade alta de 10%. (Gabriel & Stohler, 2008; 2016)
 - Hungria: 40% dos/das egressos/as cometem atos infracionais ou/e são desempregados ou/e sem moradia ou/e se prostituem. (Burgund & Rácz, 2015)
- Não é o Acolhimento Institucional que “faz” os/as jovens. Projetos de vida sempre são individuais. Os/as jovens que “fazem” si mesmos.

Participantes

Acolhimentos institucionais selecionados na Suíça e na Hungria, total de cerca de 1,000 crianças, adolescentes e jovens acolhidos/as.



A «Comunidade de Prática» e sua rede de especialistas



FICE Europa, FICE International

Conselho Proteção e
Ética

Coordenação geral e científica:
Anna Schmid, ZHAW



Community of Practice

- Se formou (coordenadores)
- Buscou se conhecer
- Definiu tema
- Concordou abordagem e projeto

- Com contribuição estudantes, tb jovens e alguns funcionários, especialistas FICE



Objetivos

Objetivo geral: Os/as acolhidos/as conseguem melhor e em números maiores de realizar seu potencial e de construir uma vida que consideram «boa» de maneira sustentável.

Impactos:

1. Capacidade aumentada dos acolhimentos de empoderar os/as acolhidos/as para que peguem suas vidas nas suas próprias mãos, criem suas próprias idéias do futuro e de uma «vida boa» e realizem estas ativamente e de maneira sustentável.
2. Conhecimento aumentado de como conhecimentos de beneficiários e equipe podem ser aproveitados para o desenvolvimento de inovações nos acolhimentos.



4 phases interligadas do projeto

1. Levantando conhecimentos
 - Conhecimentos e recomendações dos/as acolhidos/as
 - Literature científica
2. Desenvolvendo inovações
 - Quadro de análise
 - Análise de práticas exitôsas e de áreas a serem desenvolvidas
 - 1 projeto pilota de inovação em relação ao tema por acolhimento (desenho, implementação, documentação, avaliação)
3. Avaliação e modelo do processo inteiro de desenvolvimento bem como dos projetos pilota
4. Recomendações e publicação
 - Manual imprimido e/ou website em Alemão, Húngaro e Inglês



Metodologia

- Acolhidos/as e Egressos/as vistos como protagonistas e como «jovens especialistas» do seu cotidiano nos acolhimentos participem de todas as phases do projeto:
 - Contribuindo seus conhecimentos sobre «pegaro a vida nas próprias mãos» e «criar idéias do futuro»,
 - Participando na análise e no desenvolvimento das condições organizacionais nos acolhimentos.
- Comunidade de prática :
 - Aproveitar das diferenças e similaridades para a reflexão crítica da própria prática, para olhar além do «normal» cotidiano, para refletí-se no espelho do outro.
 - Multiperspectividade e interdisciplinaridade possibilitam de aprender um do outro bem como em conjunto enquanto «amigos críticos».



Diferências e similaridades Hungria – Suíça (1)

Similaridades:

- Direitos da Criança e do Adolescentes da ONU
- Fins, clientela, questões (p.ex. motivação e ativação de jovens, formação continuada de funcionários/as)

Diferências:

- Sistemas políticos e sociais
- Sociedade
- Cultura
- História, etc.



Diferências e similaridades Hungria – Suíça (2)

- Similaridades e diferenças resultam em diversas soluções e abordagens em cada país e em cada acolhimento que podem servir de inspiração para inovações!
- Acolhimentos Suíços: p.ex. interesse no maior grau de participação de crianças e adolescente («parlamentos de jovens») e no «desenvolvimento de talentos» praticados na Hungria.
- Acolhimentos Húngaros: p.ex. interesse no maior grau de uso de conceitos formalizados aplicados à prática bem como na formação continuada mais diferenciada praticada na Suíça.
- Acolhimentos em ambos os países: grande interesse na relação entre o quadro dado dos acolhimentos e o espaço livre para ações auto-dirigidas dos/as jovens – esta parece ser uma outra na Suíça do que na Hungria.

Atividades (1): Estabelecendo a Comunidade de Prática

Experiência enriquecedora

- Processo desafiante:
 - Por enquanto voluntários, recursos limitados.
 - Diversidade de objetivos e atitudes pessoais.
 - Todos/as sujeitos/as à condições, relacionamentos e hierarquias particulares – isso impacta a colaboração.
 - Passando informações, trocando idéias, tomando decisões, planejando, lidando com conflitos etc. funciona de maneira diferente em culturas diferentes.
 - Projeto complexo: liga teoria e prática, pesquisa e desenvolvimento, abordagens organizacionais e socio educativas. Processo de desenvolvimento em conjunto com resultado «imprevisível».
 - 3 línguas!

Atividades (2): Definindo o projeto

Coordenadores/as, funcionários/as, autoridades, especialistas da rede FICE, estudantes de Trabalho Social

A qualidade do seu Acolhimento Institucional é tal que você levaria seu próprio filho para morar nele?



Atividades (3) Definindo o projeto

- Entrevistas em grupos focais de adolescentes e jovens adultos: 2 na Suíça, 6 na Hungria (total 60 participantes).
- Objetivos: Conhecer interesses e opiniões dos/as jovens, aprimorar conteúdo e métodos, motivar jovens a participar.
- Resultados gerais:
 - Jovens participantes muito interessados no tema, muito abertos, felizes de serem considerados especialistas.
 - Coordenador Suíço: «ah, sempre perguntamos os jovens, e eles sempre dizem as mesmas coisas».
 - O que acontece no acolhimento com as reações e recomendações dos jovens? A participação só acontece com o intuito de educar, ou por que ela levanta informações importantes para o andamento do acolhimento?
- Resultados específicos: idéias e objetivos no futuro, o que precisa para atingir estes?, O que ajuda?, O que atrapalha?



Atividades (4) Conhecendo os acolhimentos

- Visitas e conversas mútuas nos acolhimentos em ambos os países
- Algumas questões conversadas:
 - O que é parecido, o que diferente?
 - O que tem a aprender com o outro?
 - Como, no projeto, chegamos de opiniões de particulares em idéias para o desenvolvimento organizacional?
 - Como incluimos aqueles jovens que não demonstram iniciativa?
 - O que é «amor» no contexto profissional no acolhimento institucional? Como pode ser «produzido»?
- Perspectivas diferentes:
 - Da coordenação,
 - De adolescentes e jovens adultos/as,
 - Dos/as coordenadores/as de casas.



Atividades (5) Encontro binacional de adolescentes e jovens adultos em Budapest (1)

- 3 rapazes da Suíça, 5 moças da Hungria, 14 – 20 anos de idade.
- Como os/as participantes descrevem:
 - O processo de construir suas vidas (o seu “caminho na vida”), em particular “momentos desafiadores” e “momentos quando ficaram ativos/as”,
 - O seu papel e sua contribuição neste processo.
 - O papel e a contribuição do acolhimento neste processo.
- Objetivo: aprimorar conteúdo e metodologia do projeto.

Atividades (5) Encontro binacional de adolescentes e jovens adultos em Budapest (2)



- Resultados gerais:
 - Participantes muito motivados que logo se comunicaram muito bem entre si, se apoiaram e discutiram com profundidade.
 - Vídeo e cartazes dos participante sobre seus resultados e recomendações.
 - Desenhos dos «caminhos na vida»
 - Ótimo feedback dos/as jovens participantes.
 - Resultados em processo de análise.
 - Documentário de 5 minutos (em inglês) a ser publicado no website do NECA/FICE Brasil.



Recomendações dos/as jovens

Como o acolhimento pode ajudar para que crianças, adolescentes e jovens possam pegar a sua vida nas suas próprias mãos?

- Confiar nos jovens,
- Enxergar nossas possibilidades e potenciais
- Possibilitar o exercício da nossa liberdade emocional
- Nos apoiar.
- Nos aceitar.



Atividades (5) Demais atividades

- Artigo a ser publicado no International Journal of Childhood, Youth and Family Studies (dezembro de 2017, em inglês;
<https://journals.uvic.ca/index.php/ijcyfs>)
- Estudo da literatura relevante: tese de bacharelado de 2 estudantes Suíços

Próximos passos:

- Financiamento – aguardando respostas.
- Formalização da organização da Comunidade de Prática.



Depoimentos dos/as adolescentes e jovens

- Me senti ótimo de poder trocar experiências com outros com histórias parecidas. Me senti importante.
- Este tema é muito interessante pois eu mesmo trabalho na área. Foi uma experiência fantástica e interessante.
- Foi desafiante mas ao mesmo tempo interessante e bom.
- Eu mais gostei que conversávamos sobre temas verdadeiramente importantes, de uma maneira que deixou feliz e foi relachante.
- Quem consegue pegar a vida nas próprias mãos pode conseguir tudo.
- Mesmo se você sente que você está sozinha e ninguém lhe entende, este encontro me mostrou que é possível que juntos conversamos sobre os mesmos problemas e os entendemos. Que você nunca é sozinha e nunca vai ser sozinha.
- Os acolhimentos deveriam aprender de nos sobre como colaborar.
- Penso que os acolhimentos devem observar as recomendações que fizemos e implementá-las.

Contato



Dr. phil. Anna Katharina Schmid

ZHAW Zürich University of Applied Sciences

School of Social Work

Institute of Management and Social Policy

Pfingstweidstrasse 96

P.O. Box 707

8037 Zurich

Suiça

anna.schmid@zhaw.ch; <http://www.zhaw.ch/sozialearbeit>

FICE Suíça: www.fice.ch; FICE International www.ficeinter.net

Criando Futúros.

Desenvolvimento colaborativo da
qualidade de Acolhimentos Institu-
cionais na Suíça e na Hungria.

OBRIGADA!



IV Seminário “Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes: O direito à convivência familiar e comunitária”,
São Paulo, 04 de dezembro de 2017